



A INCIDÊNCIA DE GESTANTES DE RISCO NAS CIDADES DE SOBRAL, COREAÚ, IPU, GRAÇA, MARCO, SANTANA DO ACARAÚ E ESTRATÉGIAS ENCONTRADAS NESTAS LOCALIDADES PARA AMENIZAR PREJUÍZOS.

CUNHA, Francisca Maria Aleudinelia Monte ¹

MARTINS, Evelyn Silva ²

TAVARES, Carmem Cintra de Oliveira ³

INTRODUÇÃO

Gestação de risco é aquela que ocorre quando existe qualquer doença materna ou condição sócio-biológica que pode prejudicar a sua boa evolução. Dentre os indicadores de risco existem os fatores individuais e sócio-econômicos, como: idade materna menor do que 17 anos ou maior que 35 anos, altura materna menor do que 1,45m, exposição a agentes físico-químicos e estresse, má aceitação da gestação, situação conjugal insegura, baixa escolaridade, baixa renda, peso materno inadequado, dependência de drogas lícitas ou ilícitas; o histórico ginecológico e obstétrico anterior: gestação ectópica, abortamento habitual, infertilidade, anormalidades uterinas, feto morto ou morte neonatal não explicada, trabalho de parto prematuro, recém-nascido de baixo peso, neoplasia ginecológica, cirurgia uterina anterior, hemorragia ou pressão alta em gestação anterior; doenças maternas prévias ou concomitantes: cardiopatia (ou doença do coração), pneumopatia crônica (doença dos pulmões), doenças da tireóide, retardo mental, doenças sexualmente transmissíveis, tumores, doenças psiquiátricas, epilepsia, doenças hematológicas, infecções; e doenças da gestação atual: crescimento uterino maior ou menor que o esperado, gestação gemelar ou múltipla, não realização do pré-natal ou pré-natal insuficiente, hipertensão associada a gestação, diabetes associada a gestação, ruptura prematura de membranas, isoimunização e ganho de peso excessivo. O objetivo do trabalho foi identificar a incidência de gestantes de risco nos municípios de Sobral, Coreaú, Ipu, Marco, Graça e Santana do Acaraú e verificar se nestes existem estratégias para minimizar os efeitos dos riscos nas gestações

1. Mestre em Saúde Coletiva pela UNIFOR. Orientadora.

2. Graduanda em Enfermagem pela UNIFOR. Bolsista da FUNCAP. Email: evelinymartins@yahoo.com.br

3. Graduanda em Enfermagem pela UNIFOR.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Foram utilizados os métodos de pesquisa e coleta de dados, tendo como locais de estudo os municípios de Sobral, situado na Região Noroeste do Ceará com população estimada de 180.046 habitantes; Coreaú, população estimada em 21.221 habitantes; Santana do Acaraú com população estimada de 23.450 habitantes; Graça, com população estimada de 15.949 habitantes; Ipu, número de habitantes estimado em 41.052; Itarema, população estimada em 36.536 habitantes e Marco, população estimada em 23.107 habitantes. Participaram do estudo gestantes, com domicílio nos municípios acima citados, que apresentavam sintomas de gravidez de risco e que realizam acompanhamento pré-natal junto aos PSF de cada município. A pesquisa foi realizada entre o período de agosto e setembro de 2010, porém compreendendo dados notificados dentro de um período de nove meses (tempo de uma gestação normal), ou seja, de janeiro até setembro deste mesmo ano. Foram analisados os dados relativos à Atenção Básica. O trabalho respeita a resolução 196/96: pesquisa que envolve seres humanos, de acordo com o ministério da Saúde 2006, respeitando o anonimato dos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O município de Sobral contava com 168 gestantes de risco, com causas não especificadas na documentação fornecida pela Vigilância Epidemiológica do município. No município de Coreaú havia 10 gestantes de risco, e entre as causas estavam a diabetes, hipertensão, miamatose, pré-eclâmpsia, gestantes com idade inferior a 19 anos, gestantes com idade superior a 35 anos, gestantes com líquido amniótico maior que o normal e com abortos consecutivos anteriores. Em Ipu constatou-se a presença de 54 gestações de risco, todas devido a idade inferior à 19 anos. No município de Graça havia 12 gestantes de risco, entre as causas estavam a hipertensão, diabetes e idade inferior a 19 anos. Em Itarema havia 45 gestantes de risco e entre os fatores estavam hipertensão, com presença de sangramento, diabetes, idade inferior à 19 anos, superior à 35 anos, gestação gemelar e gestante com sífilis. No município de Santana do Acaraú havia 36 gestantes com fatores de risco, 9 delas com causa desconhecida e as demais por conta de diabetes e desnutrição. O município de Marco contava com 38 gestantes de risco, 22 por causa desconhecida e as demais pelo fator idade (inferior a 19 anos ou superior a 35). O município de Santana do Acaraú oferece atendimento médico especializado 24h para qualquer atendimento de socorro. Havendo um caso mais grave é feito o encaminhamento da paciente para uma clínica ou hospital especializado mais próximo e para amenizar a demanda de gestantes, são oferecidos programas e projetos. O município de Ipu, no seu modelo de atenção à saúde, é município Pólo com um hospital maternidade que funciona com algumas clínicas básicas e dentre elas a Obstetrícia, que oferece serviço 24h e serve de referência para alguns municípios circunvizinhos. O município de Marco é destaque no cuidado à saúde da gestante, oferecendo programas como saúde de ferro; leite é vida; grupos de gestante; assistência odontológica; comitê de prevenção da mortalidade infantil, fetal e materna e promove projetos como o Programa de Combate à Desnutrição Infantil e Materna. O acompanhamento/atendimento da gestante é uma das prioridades do

1. Mestre em Saúde Coletiva pela UNIFOR. Orientadora.

2. Graduanda em Enfermagem pela UNIFOR. Bolsista da FUNCAP. Email: evelinymartins@yahoo.com.br

3. Graduanda em Enfermagem pela UNIFOR.

setor saúde no município, em especial às gestantes de alto risco. No município de Itarema para assistência as mulheres são desenvolvidas as seguintes Políticas Públicas de saúde: pré-natal, parto e puerpério; diagnóstico de hiv; imunização; atividade física/prática corporal. O município de Coreaú é garantido o pré-natal como acompanhamento das gestantes, porém, a maior dificuldade encontrada são as gestantes que moram na zona rural, onde o acesso é difícil, gerando dificuldades no acompanhamento da gestante. As secretarias dos demais municípios que participaram do estudo não disponibilizaram dados suficientes acerca das estratégias oferecidas.

CONCLUSÃO

Observou-se que os fatores de risco que mais atingem às gestantes participantes do estudo são: idade (inferior a 19 anos ou superior a 35 anos) e desnutrição. Através do nosso estudo atestamos a eficiência dos programas e estratégias que os municípios oferecem, porém ainda assim é preocupante o número de gestantes com outros fatores de risco, tais como pré-eclâmpsia e diabetes. Ainda se faz necessária maior atenção dedicada ao acompanhamento das gestantes de risco, pois mesmo sendo consideradas prioridade pelos sistemas de saúde dos municípios, ainda há uma deficiência nos programas de conscientização das gestantes, principalmente as que estão inseridas nas faixas etárias de risco.

DESCRITORES: Gestantes. Gravidez. Epidemiologia.

1. Mestre em Saúde Coletiva pela UNIFOR. Orientadora.

2. Graduanda em Enfermagem pela UNIFOR. Bolsista da FUNCAP. Email: evelinymartins@yahoo.com.br

3. Graduanda em Enfermagem pela UNIFOR.